



Pontificium Consilium
pro Familia

Catequeses preparatórias para o V Encontro Mundial das Famílias



Arzobispado
de Valencia

OITAVA CATEQUESE

A PIEDADE POPULAR

1. Cântico inicial.
2. Oração do Pai Nosso.
3. Leitura bíblica: *Lc 2, 41-52*.
4. Leitura do Ensino da Igreja:

1. Ainda que a liturgia seja o cume para o qual tende toda a actividade da Igreja e a fonte de onde emana toda a sua força, não esgota toda a actividade nem a vida espiritual dos fiéis. Por isso, a Igreja, além da participação na liturgia, fomenta e recomenda celebrações e certos exercícios de piedade popular. Esta, muitas vezes, assume simplesmente certas manifestações que brotam da genuína experiência da fé e da religiosidade do povo cristão; outras vezes, tais manifestações devem ser purificadas de omissões, de acentuações excessivas ou até mesmo de manifestações supersticiosas.

2. A experiência secular da Igreja atesta que este tipo de piedade produziu abundantes frutos de vida cristã nas famílias e nos povos. Apoiada por esta experiência e à luz do Espírito Santo, a Igreja acredita que esta piedade pode continuar a prestar grandes serviços a uma fé verdadeiramente inculturada, segundo a diversidade dos povos e continentes.

3. A piedade popular tem múltiplas manifestações ao longo do Ano Litúrgico, especialmente durante a Quaresma, a Semana Santa e o Tríduo Pascal. Durante o Tempo Comum, há múltiplas manifestações em torno da Virgem Maria, dos fiéis defuntos e dos Santos. Fazem parte inseparável desta piedade as peregrinações, as romarias aos santuários, a visita aos cemitérios, as procissões, etc.

4. A família cristã esteve sempre muito ligada a estas manifestações de piedade, especialmente às peregrinações e romarias aos santuários marianos, alguns dos quais são mundialmente famosos; estes costumes transmitiram-se de pais para filhos. Ainda hoje não são poucas as famílias cristãs que visitam com os seus filhos os santuários da Virgem e ali, além de realizar as suas devoções, recebem os sacramentos da Penitência e da Eucaristia.

5. A par destas manifestações existem outras mais quotidianas, como a bênção da mesa às refeições, o terço em família, a bênção das casas ou dos veículos, a romaria ao santuário da padroeira, o pedido de chuva, a protecção face a calamidades públicas, etc.

6. Já que a fé deu alma a estes costumes e a estas práticas religiosas, é conveniente que os pais continuem a vivê-las e transmitam aos filhos esse espírito simples e forte de viver a sua relação com Deus nas situações da vida, não só nas extraordinárias mas também nas mais comuns.

7. Além disso, a força destas práticas exerceu e exerce uma grande influência na identidade dos povos e na expressão pública da sua fé. Quando essas manifestações se traduzem em expressão social, convertem-se em testemunho gozoso da fé de cada um para os não crentes e estímulo para os fracos.

5. Reflexão do orientador.

6. Diálogo:

- Por que é que a piedade popular tem importância na vida cristã? Não é algo de pouco valor?
- A piedade popular leva a exaltar Maria e os Santos acima de Deus? Porquê?
- Pode referir algumas manifestações desorientadas da piedade popular?

7. Compromissos.

8. Oração da Ave Maria e invocação: *Rainha da família – Rogai por nós.*

9. Oração pela família: *Deus, nosso Pai, que propuseste ao teu Povo a Sagrada Família como maravilhoso exemplo: concede-nos, nós te pedimos, que, imitando as suas virtudes domésticas e unidos pelos laços do amor, cheguemos a gozar dos prémios eternos no Céu. Por Jesus Cristo Nosso Senhor...*

10. Cântico final.